

BIOESTRATIGRAFIA E PALEOAMBIENTES COM BASE EM ASSOCIAÇÕES PALINOLÓGICAS APTIANAS E DE ASSOCIAÇÃO DE FÁCIES DE AFLORAMENTOS DA FORMAÇÃO ITAPECURU, BACIA DO PARNAÍBA (BRASIL)

Ferreira, N.N.¹; Ramos, R.R.C.²; Ferreira, E.P.³; Carvalho, I.S.¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

³Cenpes/Petrobras

RESUMO: Estudos sedimentológicos e bioestratigráficos com base em palinóforos foram conduzidos em rochas sedimentares aflorantes ao longo do rio Itapecuru entre os municípios de Itapecuru-Mirim e Santa Rita, Estado do Maranhão. As rochas sedimentares siliciclásticas da Formação Itapecuru, abundantemente aflorantes ao longo do rio homônimo, foram depositadas em ambientes continentais, como uma consequência do rifteamento ocorrido no Gondwana durante o Eocretáceo. Com base na análise sedimentológica de dois afloramentos, Querru 1 e Igarapé Ipiranga, dez fácies sedimentares foram caracterizadas (brecha intraformacional com clastos de arenitos e brecha intraformacional com clastos de argilitos, diamictito, arenito seixoso com estratificação plano-paralela, arenito maciço, arenito intercalado com lamito com estratificação cruzada acanalada, arenito com laminação cruzada, siltito arenoso maciço, lamito maciço a fracamente laminado e fácies heterolíticas). Estas foram agrupadas em associações de fácies, que indicam um ambiente fluvial, possivelmente meandrante, e de planície de maré. As associações palinológicas são ricas, diversificadas, e com palinóforos bem preservados, possibilitando identificar 211 espécies. Com base em espécies biomarcadoras, como *Quadricolpites reticulatus*, *Elateropollenites dissimilis*, *Pentapsis simplex*, *Pennipollis reticulatus*, *Trisectoris reticulatus*, *Penetetrapites mollis*, *Psiladicolpites comptus*, *P. laevis*, *P. papillatus*, *Paludites mamelonatus*, *Gnetaceapollenites concisus* e *G. pentaplicatus*, foi caracterizada a Zona *Complicatisaccus cearensis*, do Aptiano superior. O registro de *Maranhites mosesii* e dos gêneros *Duvernaysphaera*, *Umbellasphaeridium* e *Tasmanites* evidencia retrabalhamento de rochas paleozoicas. Estas são dominadas por esporos triletes perisporados dos gêneros *Perotrilites/Crybelosporites* atribuídos a samambaias aquáticas de Marsileaceae; secundariamente, por *Afropollis* relacionados com incerteza a gimnospermas/angiospermas?, e pelo gênero *Elaterosporites* atribuído ao grupo Bennettitales-Erdtmanithecales-Gnetales. Os dados palinológicos sugerem um ambiente continental e condições úmidas para ambos os afloramentos. Uma possível influência marinha nesse ambiente é indicada pela ocorrência de acritarcos, em praticamente todas as amostras em Querru 1, corroborando as interpretações da análise litofaciológica. Estão presentes elementos típicos do Gondwana Norte, como *Elaterosporites*, *Elateropollenites*, *Elaterocolpites*, abundância e diversidade de *Afropollis*, elementos comuns na Província Palinoflorística de Elaterados do Albiano-Cenomaniano, onde vigoraram condições climáticas subtropicais e tropicais. A abundância de esporos triletes perisporados sugere condições úmidas no sítio deposicional, que estava em baixas latitudes durante o Aptiano. Os autores agradecem a CAPES, FAPERJ e CNPq pelo suporte financeiro para as campanhas de campo e a Petrobras pelos procedimentos laboratoriais e uso de equipamentos ópticos.

PALAVRAS-CHAVE: CRETÁCEO, LITOFÁCIES, PALINOLOGIA